

# CORREIO DO POVO

Biblioteca Pública

ESTADO DE SANTA CATARINA

Diretor: ARTUR MÜLLER — Gerente: PAULINO PEDRI — Impresso na Sociedade Gráfica AVENIDA Ltda.

ANO XXXIII — JARAGUÁ DO SUL — Domingo, 4 de Janeiro de 1953 — Sta. Catarina — N. 1.724

Gerência:

Rua M. Deodoro N. 136

Telefone N° 39 - C. Postal 19

JARAGUÁ DO SUL

Santa Catarina

ASSINATURA ANUAL

Cr\$ 50,00

## O PSD é do contra

Negando-se comparecer ao plenário da Assembléia Legislativa e, com isso, evitando que esta possa deliberar, banca do PSD colocasse contra interesses da região oeste catarinense. Transita pela assembléia em regime de urgencia, tendo sido uns dos motivos da convocação extraordinária, um projeto de origem governamental, aprovando o convenio dos Estados da Bacia Uruguai-Paraná. Agora, com atitude intempestiva e contraria os sagrados interesses dessa Zona, pessedistas assumem papel de inimigos progresso, em face da iniciativa do Governador Irineu Bornhausen de dotar referida região duma usina hidroelétrica capaz de estimular e alimentar expansão econômica numa população superior a quatrocentos mil habitantes.

## Mensagem de Natal do Arcebispo Metropolitano

Florianópolis, 25 (Asapress) — E' do seguite teor a mensagem que, a convite e por intermédio da ASAPRESS, dirigiu a cristandade S. Eminencia o Arcebispo Metropolitano nesta Capital, Dom Joaquim Domingues de Oliveira:

«Em verdade, Belém tem sido e será sempre, como a estrela que o apontou do alto, o mais puro e elevado ensinamento. Ali, - para repetirmos o conceito de Sua Santidade Pio XII, - em José e Maria, no continuo afã do glorioso dever, os trapalhadores da mão; nos pastores, os obreiros das vigílias; nos Magos, sendo reis, de recursos intelectuais, os do pensamento, - como a confirmar que a ciência, por mais sublimada, ou por isso mesmo em inevitável encruzilhada, não pode pre-

seindir do supremo postulado, que o Poeta denominou «la Soma Sapientia, il primo Amore», a suprema Sabedoria, o primeiro Amor. Não há, nāo se compreende ciencia que desconheça a Deus.

Esse Deus é o que baixou e se nos oferece

na extrema indigência de um presépio. Desceu, comenta insigna pregador, de sua verdadeira grandeza, para obrigar o homem de ser da sua grandeza imaginaria. Na sinfonia dos Anjos, o seu aparecimento represeta um prenúncio de paz. E, para que esta reine, bas-

ta aos homes concorretem com a sua parcela de «boa vontade». Que esta se estenda aos nossos amados diocesanos percorra o Estado, e, de recanto em recente, quanto o alcance a sinceridade dos nossos desejos, faça a sua mansão em todos os lares do Brasil.»

## LOCAIS

**Bolsas Escolares.** Chamamos a atenção dos interessados para o edital publicado em outra parte deste jornal e referente a concessão de Bolsas Escolares por parte da Prefeitura.

Findo o prazo fixado no edital, nenhuma bolsa ou renovação será concedida. Os pedidos deverão ser encaminhados com os documentos citados no edital.

**Raio na Radio.** Esteve diversos dias fora do ar a Radio Jaraguá, em virtude de ter sido atingida no dia 25 do mês passado por uma faixa elétrica.

Como aquela emissora costuma responsabilizar os srs. Artur Müller e Ney Franco por todos

os males que lhe acontecem, queremos deixar bem claro que aqueles dois políticos Jaraguaenses nenhuma interferência tiveram na direção daquele raio...

**Antonio Wolf.** Causou profunda consternação a acidental morte, no dia 29 de Dezembro último, do estimado cidadão Antonio Wolf, residente em Garibaldi.

Antonio Wolf, que contava 72 anos de idade, foi pioneiro da colonização de todo o vale do Rio Jaraguá e Garibaldi, para onde viera com seu irmão Jorge, já falecido, a mais de 50 anos atrás. Antonio Wolf, residente em Garibaldi.

Antonio Wolf, que contava 72 anos de idade, foi pioneiro da colonização de todo o vale do Rio Jaraguá e Garibaldi, para onde viera com seu irmão Jorge, já falecido, a mais de 50 anos atrás. Antonio Wolf, residente em Garibaldi.

uma geral estima na localidade onde residia.

Era casado com dona Maria Leier, deixando desse consórcio os seguintes filhos: Bruno Wolf, Fidelis Wolf, Henrique Wolf, comerciantes em Garibaldi, Tereza casada com Waldemar Rau, residente em Jaraguá, Matilde, casada com Antonio Peng, residente em Porto Alegre, Alfredo, residente em Itapuã, Ana, casada com Arno Bertoldi, residente em Jaraguá, Maria, casada com Leopoldo Panstein, residente em Garibaldi, Germano Wolf, Elisabeta Wolf e Erna Wolf, solteiros.

O seu enterro teve um grande acompanhamento, tendo feito a encomendação do corpo o rev. Padre José, comparecendo também o sr. Prefeito Municipal, o sr. vereador Mario Nicolini representando a Câmara Municipal, e os srs. Alex Haake e Lourenço Gressinger representando o diretório municipal da UDN.

A enlutada família apresentamos nossos sentidos pesames.

**Irmão Atico.** Em visita a seus pais e parentes, esteve alguns dias em Jaraguá o rev. Irmão Atico Rubini, professor de religião, literatura e história no Curso Científico do Colégio São José, dos Irmão Maristas, no Rio de Janeiro.

Irmão Atico que é também um compositor musical de renome, deverá viajar dentro de poucos dias para a França, onde vai fazer um curso especial, pelo que lhe desejamos uma feliz viagem.

**Padre Orestes Satler.** Em goso de ferias, acha-se em Jaraguá, a sua terra natal, o rev. Padre Orestes

(Cont. na última página)

## MARIO NICOLINI



No dia 10 vê passar mais um aniversário natalício, o sr. Mario Nicolini, vereador eleito e figura de realce nos meios sociais e políticos do município.

As inúmeras felicitações que por certo receberá de todos os seus inúmeros amigos e admiradores, respeitosamente juntamos as nossas, com os nossos desejos de uma prosperidade sempre crescente.

## Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul BOLSAS ESCOLARES

De ordem do sra. Prefeito Municipal, torna público que os interessados em obtenção de Bolsas Escolares para o ano de 1953, deverão requerer ao sra. Prefeito, instruindo os pedidos com os documentos seguintes:

Certidão de nascimento. Atestado de habilitação ou promoção em ano do curso.

Os requeridos deverão ser apresentados até 30 de Janeiro de 1953, devendo ser declarado o curso a que se destina a bolsa.

De acordo com a Lei nr. 1, de 1-3-51, terão preferência para a obtenção na ordem de colocação:

a) o orfão de pai e mãe; b) os filhos de pais reconhecidamente pobres; c) os filhos dos funcionários e operários municipais.

Não serão concedidas bolsas escolares em cursos de estabelecimentos particulares, quando existir ensino gratuito, na residência ou

**BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO, S.A.**

**DEPÓSITOS POPULARES 5%**

## Correio do Povo

A Gerência avisa aos seus assinantes que estão em atraso com suas assinaturas, para nos remeterem com brevidade.

Outrossim, comunicamos aos nossos assinantes de fóra da sede e, aos de outras localidades, que poderão fazer a remessa da importância pelo Correio, podendo para isso deduzir as despesas postais.

Anuncien  
nesta fol

## CORREIO DO POVO

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul  
REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Oswaldo Marquardt - Requer licença para construir um aumento de madeira no prédio onde funciona sua indústria. Frederico Bartel - Requer licença para construir um mausoléu na sepultura de Ida Kamchen. Frederico Bartel - Requer licença para construir um mausoléu na sepultura de João N. Schmidt. F. Frederico Moeller - Requer licença para construir um rancho de madeira em terras de sua propriedade. Rodolfo Pinter - Requer licença para construir casa de madeira. Kurt Herbert Hilbrecht - Requer licença para construir casa de madeira. Antônio Klein - Requer licença para construir casa de alvenaria. Reinhard Kohls - Requer licença para construir um mausoléu nas sepulturas de Raymundo e Egon Kohls. Erwino Boldt - Requer licença para construir um mausoléu na sepultura de Renita Boldt. Karl Heinzle - Requer licença para construir um mausoléu na sepultura de Alzira Bisoni. Leopoldo Mathias - Requer licença para construir casa de madeira. Carlos Hermann - Idem. Leopoldo João Grubba - Requer licença para construir um aumento em seu estabelecimento industrial.

Despacho - "Deferido"

Corrêa & Voltolini - Requer licença para estabelecer-se com pequena fábrica de móveis. Cortidora e Calçados Ltda. - Requer baixa do imposto s/ um cortume. Adão Maba - Requer baixa do imposto sobre uma tamancaria. Hans Beyer - Requer baixa do imposto sobre um automóvel de aluguel. Adolfo Conrado Thomsen - Requer cancelamento do imposto sobre uma caminhonete. Alvino Hofmann - Requer cancelamento do imposto sobre um automóvel particular. Marcatto & Cia. - Requer cancelamento do imposto sobre uma caminhonete. Gessner & Lenz - Requer licença para estabelecer-se com uma Serraria à Estrada Garibaldi Alto. Victor B. Emmendoerfer - Requer baixa do imposto sobre uma caminhonete. Jacob Emmendoerfer - Requer cancelamento do imposto sobre uma caminhonete.

Despacho - "Deferido. Ao DF."

Paulo Schiochet - Requer baixa do imposto s/ um carro de mola (troy) e uma carroça de lavoura. Domingos Reck Junior - Requer transferência dos impostos s/ uma fábrica de aguardente e um caminhão de carga, para o nome de Reck Irmãos, por ter mudado sua razão social. Ernesto Lessmann - Requer cancelamento do imposto sobre um caminhão de carga. Bruno Gessner - Requer cancelamento do imposto sobre uma Serraria. Leopoldo Flores - Requer cancelamento do imposto sobre uma Barbearia. Engelberto Freiberger - Requer cancelamento do imposto sobre uma carpintaria. Wolfgang Weege - Requer cancelamento do imposto sobre um automóvel particular. Emilio Bortolini - Requer cancelamento do imposto sobre uma marcenaria.

Despacho - "Deferido. Ao DF. Para anotar"

Afonso Ullmann - Requer cancelamento do imposto sobre uma Oficina Mecânica. Irmãos Malucelli & Cia. Ltda. - Requer cancelamento do imposto sobre atividades comerciais. Guilherme Moeller - Requer cancelamento do imposto sobre uma caminhonete.

Despacho - "Cancele-se"

Affonso Ristow - Requer cancelamento do imposto sobre um caminhão de carga. Irma Koster Costa - Requer baixa do imposto sobre sua loja de calçados. Germano Pavanello - Requer baixa do imposto sobre sua fábrica de torrefação e moagem de café.

Despacho - "Sim"

Alberto Bauer - Requer baixa do imposto sobre duas (2) caminhonetes, uma bicicleta e como mercador ambulante. Anton Ghering - Requer cancelamento do imposto sobre uma Serraria.

Despacho - "Como requer. Ao DF. Para as anotações."

Edmundo Hauck - Requer licença para estabelecer-se com uma Serraria à Estrada Felipe Schmidt, no distrito de Corupá.

Despacho - "Deferido. À Intendência Distrital"

Paróquia São José - Requer licença para construir a nova matriz na vila de Corupá, de acordo com as plantas anexas, bem como isenção dos emolumentos.

Despacho - Deferido, de acordo com a Lei nr. 22, de 2 de Outubro de 1952.

Arthur Porath - Requer redução do lançamento feito pela Prefeitura Municipal em 14-11-1952, referente ao imposto de Licença.

Despacho - "Deferido, de acordo com a informação do DF."

Irmãos Emmendoerfer - Requer redução do imposto s/ Indústrias e Profissões.

Despacho - "Indefiro, de acordo com a informação do DF. Os requerentes foram tributados como mercadores de peças e acessórios para automóveis, que até agora não pagavam."

Diretoria do DEEAS. da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 20 de Dezembro de 1952.

OCTACILIO P. RAMOS  
Diretor do Departamento do Expediente

Tosse, Asma, apertava, e Resfriados.  
TODAS AS MOLESTIAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Encontram alívio imediato com o uso do  
Incomparável

Peitoral de Angico Pelotense  
O PEITORAL MAIS CONHECIDO NO BRASIL



PARA FERIDAS,  
ECZEMAS,  
INFLAMAÇÕES,  
COCEIRAS,  
FRIEIRAS,  
ESPINHAS, ETC.

## Ministério da Guerra

5a. Região Militar

## Cidadãos da Classe de 1.934

Época Geral para Incorporação em 1.953

Todo cidadão residente no Município de Jaraguá do Sul, pertencente à classe de 1954, ou anteriores, ainda em falta com o SERVIÇO MILITAR, deverá apresentar-se de 16 a 20 de Janeiro à Comissão Militar de Seleção na cidade de Jaraguá do Sul, para ser INSPECIONADO e SELECCIONADO.

Quartel General em Curitiba, Outubro de 1952.

a) Osmario de Faria Monteiro  
Cel. Chefe do SRR/5

## Vende-se por motivo de mudança

Por motivo de mudança, vende-se uma propriedade, constando do seguinte:- 1 casa nova de material, tipo Bungalow medindo 7x10, com 5 cômodos, em terreno cercado de 25m. frente e 70 m de fundos.

E mais um galpão de madeira de 12x8,5 m, também novo, onde funcionou 1 oficina de granitos e marmores.

Tratar com o proprietário Alberto P. Weingaertner — Rua D. Pedro II s/n — Rio Negrinho.

## MUDAS

Frutíferas e  
Ornamentais

Laranjeiras, Pecúneiros, Kakiseiros, Macieiras, Jaboticabeiras, etc. Roséiras, Dahlia, Camélias, Coníferas, Palmeiras, etc., etc.

Peçam Catálogo Ilustrado

Leopoldo Seidel  
Corupá

## AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR

## FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Empregue-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

É calmante e regulador dessas funções

## FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia e muito racionalidade. Deve ser usado com confiança

## FLUXO-SEDATINA

ENCONTRA-SE EM TODA PARTE

## ESQUADRIAS DE FERRO

Grades de Ferro para Cercas e Janelas  
Portões, Portas, Lustres, Lâmpadas  
FORNOS para FOGÕES

E. S. BENDHACK  
Rua Mal. Deodoro, 24 - Fundos  
JARAGUÁ DO SUL

SANTA CATARINA

Preciosos interessados deverão apresentar-se a firma:  
SCHNEIDER & CIA. LTDA.  
Fábrica de Máquinas  
Rua Pedro Lobo, 55  
JOINVILLE

Bicicletas para Homens, Senhoras e Crianças, das famosas marcas DUERKOPP, PRODOCIMO, CENTRUM, ERLAN e SPORT V. S. encontrará na CASA REAL.

Cure seus males e poupe seu bom dinheiro comprando na FARMACIA NOVA de ROBERTO M HORST.

a que dispõe de maior sortimento na praça e oferece seus artigos à preços vantajosos

Rua Mal. Deodoro 3 - Jaraguá



## OTIMO NEGOCIO

Por motivo de mudança, vende-se por preço de ocasião diversos lotes de terras em Poço Grande, Guará-Mirim, contendo 258 morgos (645.000 m²), terras próprias para cultura de arroz.

200 morgos em Ponta Comprida

158 morgos em Jacú Assú, para plantação de cana e milho.

42 morgos em Ponta Comprida do Sul

40 morgos de arrozeiras em Rio Branco

Vende-se mais uma camionete Ford A

1 caminhão Chevrolet 46

7 cavalos de raça bretã.

Ver e tratar com Paulo Wagner em Guará - Mirim.

## Foto Piazera

Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 507 - Jaraguá do Sul  
Defronte ao Ginásio São Luiz

Fotografias em geral — Filmes de várias marcas e tamanhos

Tem á disposição aparelhos fotográficos alemães «VOIGTLÄNDER» e outros de ótima qualidade - com lentes azuladas. Veja a exposição sem compromisso.

Dispondo do melhor equipamento,

pode atender á todo e qualquer chamado fora do gabinete.

## Dr. Renato Walter

MÉDICO

CLINICA GERAL - CIRURGIA - DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS

ULTRA-SOM — Tratamento moderno e eficiente, pelas ondas ultra-sonoras, das Dores e Inflamações: Dores reumáticas, artrites, lumbagos, nevralgias, ciática. Abcessos, furúnculos, inflamação dos seios, dos ovários, da próstata. Afecções da pele, fistulas, varizes e úlceras rebeldes. Asma, afecções do estômago, etc...

MASSAGENS ELÉTRICAS — Tratamento das Paralisias com reativação das funções musculares e nervosas. Atrofias, fraqueza funcional dos músculos em geral, da bexiga, órgãos digestivos, etc...

ONDAS CURTAS - DIATERMIA - ELETRO-CIRURGIA - ELETRO-COAGULAÇÃO

BANHOS DE LUZ — Raios ultra-violeta e infra-vermelho...

CONSULTÓRIO — Rua dos Bombeiros (Jardim Lauro Mueller) esq. Rua 9 de Março das 9 ás 12 e das 3 ás 6 horas

RESIDÊNCIA — Rua Ministro Calogeras, 350 Fone 305 — JOINVILLE - S. C.



# Deutsche Beilage des "Correio do Povo"

## Spiel um Lubitza

Von F. E. Gruber

Monate nachher haben die Leute noch von dem aufregenden Spiel um die schöne Lubitza gesprochen.

Die junge Frau war schon in aller Munde, als sie mit Djuro, dem Kupferschmied, dem sie vertraut war, ins Dorf kam. Anmutig wie ein Reh sass sie im Wagen, auf dem die Hochzeitsgesellschaft der neuen Wohnstadt des Brautpaars zueilte. Djuro und die Freunde, die ihm gefolgt, tranken einander aus Gläsern zu, um die festliche Bänder flattern, und sangen heiser nach der Melodie, die ein Zigeuner unermüdlich auf der Fiedel strich. Lubitza schien von dem Treiben um sie herum unberührt.

Etwas vorgeneigt sah sie mit blitzenden Augen an ihrem jungen Mann vorbei auf die dahinjagenden Pferde und der Fahrwind strich ihr die blauschwarzen Locken aus dem schönen Gesicht.

Es wäre ein gutes Leben neben dem Kupferschmied gewesen, denn er war fleissig und voll Liebe zu ihr, wenn er sich nicht so voll Leidenschaft dem Spiele hingeben hätte. Stundenlang sass er in den verzauberten Kaffeehäusern des bosnischen Dorfes und spielte, ob mit Karten oder mit Würfeln, das war ihm gleich. Voll Bangen wartete Lubitza zu Hause, ob er wieder verloren habe. Ertrug sie die Geduld nicht länger, dann ging sie, dem Gebot der Sitte trotzend, in die Kaffeeschenke und setzte sich neben ihren Mann, der ihrer kaum achtete und weiter wußte.

Djuro war arg im Verlieren. Der letzte Dinar war schon zu seinem Glück begünstigten Gegenspieler gewandert, und er setzte seine bunt-bestickte Jacke gegen fünf Banka. Wieder war das Geschick gegen ihn und er legte seinen kostbaren Leibgürtel auf den Tisch, von dem anderen abermals fünf Banka als Einsatz forderte. Um drei Augen blieb er zu kurz. Da wagte es Lubitza, seinen Arm zu berühren, in der Hoffnung, dass er sich ablenken und zur Heimkehr bewegen lasse. Djuro aber schüttelte sie unwillig ab, blickte sie zornig an und rief mit leidenschaftlichem Trotz seinem Gegner zu: «Bo-gami! Ich setze Lubitza, mein Weib, gegen deinen ganzen Gewinn!»

Der andere griff zustimmend nach dem Becher und sah, während er die Würfel des Schicksals durcheinanderwirbelte, unverwandt die Frau an, die bleich neben Djuro sass. Da hob auch sie den Kopf und er fühlte, wie ihm

ihr Blick ins Herz drang. Die Würfel rollten über den Tisch, sie zeigten elf Augen.

Djuro starnte die Würfel an. Dann rüttelte er den Becher, um den er beide Hände schloss.

Sonst rührte sich in dem dumpfen Raum kein Laut. Man hörte nur, wie die Steine im Wirbel gegen die Wand des Gefäßes stiessen. Die Stirnader Djuros waren angeschwollen, mit so viel Anstrengung schüttelte er den Becher. Endlich hielt er inne und leerte den Inhalt über die Tischplatte. Langsam zählte er: sechs, sieben, acht, neun...zehn Augen. Keines mehr, keines weniger. Er hatte eine Sechs und eine Vier gewürfelt.

Des anderen Gesicht hellte sich auf. Djuro erhob sich seufzend; ergriff die Hand seiner

Frau Lubitza und legte sie in die seines Gegners. Dieser wandte sich gertenschlank und federnden Gangs der Türe zu. Lubitza folgte ihm, ohne dass er ein Wort zu ihr sprach. Die Blässe war aus ihrem Gesicht gewichen und ein Blutstrom, der aus dem Herzen quoll, liess ihre Wangen erröten.

Mit gesenktem Kopf, damit sie den staunenden Blicken der Umstehenden auswich, verliess sie die Stube. Einlenden Schrittes ging sie an der Hand des Gewinners in dessen Haus, das am jenseitigen Ende des Dorfes lag. Die Leute sahen ihnen nach, Lubitza kümmerte sich aber nicht um sie. Ihre Augen waren voll vom Glanz der Erwartung.

Der andere war Samo, der reiche Silberschmied.

## Heikle Aufgabe Denn Paris hat Angst

Der neue deutsche Botschafter in Madrid, Prinz Adalbert von Bayern, hat seine Tätigkeit in einem Lande aufgenommen, das mit Deutschland seit Jahrhunderten befreundet ist. Und doch ist es eine Aufgabe, die durch die geschichtliche Konstellation und bedauernswerte Ereignisse der jüngsten Vergangenheit belastet ist.

Zweifellos ist der neue Botschafter, der Sohn einer spanischen Mutter, die geeignete Persönlichkeit auf diesem Posten. Ihm kommen auch die unverändert freundschaftlichen Gefühle des spanischen Volkes entgegen, die weder durch den Ausgang des Krieges noch durch die siebenjährige Unterbrechung der diplomatischen Beziehungen gemindert worden sind. Aber sowohl in Deutschland als auch jenseits der Pyrenäen ist man sich bewusst, dass Frankreich, das gemeinsame Nachbarland, die deutsch-spanischen Beziehungen im Laufe einer langen Geschichte stets mit grösster Aufmerksamkeit und in manchen Epochen sogar mit Argwohn beobachtet hat.

Schon Napoleon III. hat 1870 die Einkreisung Frankreichs durch eine spanisch-preussische Union befürchtet. Der Krieg, den Frankreich gegen Preussen vom Zaune brauchte, sollte diese Gefahr ausschalten, obwohl Preussen nie die Absicht hatte, Frankreich einzukreisen. Aber die Angst Frankreichs ist gross.

Dieser historischen und politischen Tatsache Rechnung zu tragen, ist das ernste Anliegen der Regierungen in Bonn und

Madrid, zumal Bemühungen um die Vereinigung Europas derartige geopolitische Überlegungen auf unserem Kontinent hoffentlich bald hinfällig machen werden. Überdies liegt der Schwerpunkt der deutsch-spanischen Beziehungen schon seit Jahrzehnten auf wirtschaftlichem und kulturellem Gebiet.

Das kurze Zwischenspiel der nationalsozialistischen Zeit ändert daran nichts, denn Generalissimus Franco hat selbst dann den politischen und militärischen Verlockungen Hitlers widerstanden als dieser sich im Zenith seiner Erfolge befand. Nun ist erst im Oktober in Madrid ein deutsch-spanisches Handelsabkommen unterzeichnet worden, das einen Warenaustausch in Höhe von 350 bis 400 Millionen DM vorsieht und den Zahlungsverkehr von Dollar auf DM umstellt. Ein sichtbarer Beweis des spanischen Vertrauens in unsere Währung. Nur ein Punkt wirft noch einen Schatten auf unser Verhältnis zu Spanien: die rigorose Beschlagnahme deutscher Vermögenswerte nach dem Kriege.

Die Bereitschaft zu einer Wiedergutmachung scheint in Madrid vorhanden zu sein. Sie zu erreichen, wird es jedoch der zielsstreben und taktvollen Arbeit des neuen deutschen Botschafters bedürfen.



## Der Damenklub I

Von Ralph Urban

Vier Herren sassen beim Kartenspiel. Es ging gemütlich zu, man trank dabei und rauchte, und wenn gegeben wurde, geschah es langsam und umständlich, weil man sich zwischendurch alle erzählte.

«Es war eine herrliche Idee», sagte Dr. Wagner, «unsere Frauen jeden Mittwoch als Damenclub zu vereinigen. So haben auch wir unseren freien Abend, und es gibt keine häuslichen Szenen mehr, wenn es einmal später wird.»

«Im Gegenteil», meinte Ingenieur Hartlieb lächelnd. «Vorigen Mittwoch war ich sogar früher dagekommen als meine Liesel. Sie kam dann mit schlechtem Gewissen und einem netten kleinen Schwips.»

«Komisch», warf Herr Leuthier ein, «meine Frau war noch nie so konsequent wie hinsichtlich des Damenclubs. Auch welterschütternde Ereignisse vermögen sie nicht davon abzuhalten, am Mittwoch hinzugehen.»

«Das ist eigentlich selbstverständlich», ergriff nun auch Herr Hörak das Wort. «Genau so wie wir Männer sind eben auch unsere Frauen miteinander befreundet.»

«Nun, ja», kam es etwas zweifelnd aus dem Mund des Ingenieurs, der eben seine Karten aufnahm, «mit der Freundschaft der Frauen ist das schon so eine Sache.»

«Wieso?» fragte Herr Leuthier. «Glauben Sie etwa nicht daran? Wozu kämen dann unsere Damen seit einem halben Jahr regelmässig zusammen, ohne dass bisher auch nur eine ein einzelnes Mal gefehlt hätte?»

«Nichts Gewisses weiß man nicht», philosophierte der Ingenieur, «und aus der Frauenseele ist bisher noch kein Mann klug geworden. Sie spielen aus,

Doktor —» Nach Abschluss der Kartenpartie gingen die Herren noch in eine kleine Weinstube. Schliesslich brachen sie auf und waren erfüllt von warmer Zuneigung, sich schon auf den nächsten Mittwoch freudig.

Als Dr. Wagner nach Hause kam, erwartete ihn seine junge Frau. Sie franken plaudernd noch eine Tasse Nesskaffee. «Nun, wie war es bei dir?» fragte der Mann, nachdem er selbst berichtet hatte.

«Gott, sosolala», antwortete sie, «wie gewöhnlich. Zuerst stinkklangweilig, dann, nach dem Cocktail, wurde es erträglicher. Frau Leuthier strömte wieder vor Albertheit und merkte nicht ein einziges Mal, wie wir anderen uns über sie lustig machten. Frau Hartlieb sprach wie immer nur von sich und die Hörak ärgerte sich grün über mein neues Kleid. Du hast gar keine Ahnung, wie mir diese Damenabende schon zum Hals herauswachsen. Am liebsten wäre es mir, keine von diesen reizenden Frauen sehen zu müssen.»

«Das verstehe ich nicht», meinte der Doktor kopfschüttelnd. «Kein Mensch zwingt dich hinzugehen. Wenn dir die Gesellschaft dieser Damen zu wider ist, warum bleibst du dann nicht einfach daheim?»

«Warum?» wiederholte die junge Frau mit überlegenem Lächeln. «Ich kann es mir nicht leisten, daheim zu bleiben. Was glaubst du wohl, wie die anderen über mich herfallen und mich in Grund und Boden hinein ausrichten würden? Und einzlig, um dies zu verhindern, werde ich mich schwer hüten, auch nur einen dieser langweiligen Abende zu versäumen.»

## Ein Griff in die Witzikste

Eines Tages traf Onkel Egon einen Herrn, einen Amerikaner mit Namen Mister Swindler.

Der erzählte ihm: «Wissen Sie, Mister Egon, bei uns in Amerika sind die Ärzte soweit, dass sie einem das Gehirn herausnehmen — wenn es nicht mehr viel taugt — und durch ein besseres ersetzen.»

«Das ist doch gar nichts», erwiderte Onkel Egon, der sich über die Aufschneiderei ärgerte, «hier hat unlängst ein bekannter Doktor einem Mann die Ohren abgeschnitten und ganz hinten am Kopf wieder angesetzt.» — «Warum denn das?» — «Damit er künftig den Mund noch weiter aufmachen kann», sagte Onkel Egon, grüsste und ging.

Der Onkel war zu Besuch da, und die Mutter hatte gerade erzählt, wie gern der kleine Otto in die Schule ginge und dort lerne. Als Otto nach Hause kam, fragte der Onkel: «Nun mein Junge,

was machst du denn den ganzen Tag in der Schule?»

«Ich warte, bis sie aus ist», antwortete der fleische Otto.

Drei kleine Jungen kamen in eine Drogerie.

Der eine verlangte für zehn Pfennig Lakritz.

Der Drogist kletterte auf eine Leiter bis ans höchste Regal, brachte die Dose herunter und gab dem Kleinen fuer zehn Pfennig Lakritz. Dann stieg er wieder hinauf und stellte die Dose auf ihren alten Platz zurück.

Nachdem er heruntergekommen war, fragte er den zweiten Jungen, was er denn haben wollte. «Geben Sie mir auch fuer zehn Pfennig Lakritz.» Der Drogist kletterte also die Leiter wieder hinauf, holte die Dose herunter und gab dem Kleinen das Verlangte.

Ehe er nun aber wieder auf die Leiter hinaufstieg, fragte er vorsichtshalber den dritten

## Lokales

**Schulfreistellen.** Wir machen hiermit die Interessenten auf die Bekanntmachung im anderen Teil dieser Blattes aufmerksam, betr. der Bevolligung von Schulfreistellen seitens der Präfektur.

Nach Ablauf der durch die Bekanntmachung abgelaufenen Frist wird keinerlei Freistelle oder eine Erneuerung mehr zugestellt. Den Anträgen müssen die in der Bekanntmachung angegebenen Dokumente beigelegt werden.

**Blitz in die Radiostation.** Seit verschiedenen Tagen sendet der Radio Jaraguá nicht mehr infolge eines Blitzes, der am 25. des vergangenen Monats in den Sender einschlug.

Wie dieser Sender gewohnt ist, die Herren Arthur Müller und Ney Franco für allen ihn betreffenden Schaden verantwortlich zu machen, wollen wir hiermit ausdrücklich erklären, dass die beiden Jaraguáenser Politiker mit der Richtung des Blitzes nichts zu tun hatten!

**Antonio Wolf.** Tiefste Bestürzung verursachte am letzten 29. Dezember der tödliche Unfallsfall des hochgeachteten Bürgers Antonio Wolf, wohnhaft in Garibaldi.

Antonio Wolf, der 72 Jahre alt ist, war ein Pionier im ganzen Tale des Jaraguáflusses und Garibaldi, wo er mit seinem schon verstorbenen Bruder vor über 50 Jahren eintraf. Er erfreute sich an seinem Wohnsitz seiner hohen moralischen Eigenschaften wegen allgemeiner Hochachtung.

Er war verheiratet mit Dona Maria Leier und hinterliess aus dieser Ehe folgende Kinder: Bruno Wolf, Fidelis Wolf Henrique Wolf, Kaufleute in Garibaldi, Tereza, verheiratet mit Waldemar Rau, wohnhaft in Jaraguá, Matilde, verheiratet mit Antonio Peng, wohnhaft in Porto Alegre, Alfredo, wohnhaft in Iapuí, Anna, verheiratet mit Arno Bertoldi, wohnhaft in Jaraguá, Maria, verheiratet mit Leopoldo Panstein, wohnhaft in Garibaldi, Germano Wolf, Elizabeta Wolf und Erna Wolf, unverheiratet.

Seine Beerdigung hatte ein grosses Gefolge, die sterblichen Überreste segnete der hochw. Pater José ein, außerdem erschienen der Municipalpräfekt, der Herr Kammerrat Mario Nicolini, in Vertretung der Municipalräte, und die Herren Alex Haake und Prenço Gressinger, die das Direktorium der UDN vertraten. Den trauernden Hinterbliebenen sprechen wir unser tiefegefühltes Beileid aus.

Jungen: «Willst du auch fuer zehn Pfennig Lakritz?»

«Nein!», antwortete der Kleine. Also trug der Drogist die Dose wieder hinauf. Als er heruntergekommen war, fragte er den dritten: «Und was möchtest du?» «Bloss fuer zehn Pfennig Lakritz!»

"Defender a Flora para preservar a Fauna"

## Clube de Caça e Pesca em Jaraguá do Sul

Por ROLAND JANSEN

### "A mentalidade de muitos caçadores e pescadores"

O mal, ao que me parece, reside no egoísmo desenfreado que impera entre os caçadores e pescadores jaraguaenses, onde predomina ainda uma mentalidade de «caçador e pescador furtivo» e o desejo individual de cada um açambarcar para si e para reduzido grupo de amigos todas as aves e peixes existentes no território nacional. Desta falta de espírito esportivo decorre naturalmente uma consequência muito mais grave: não podendo açambarcar tudo, cada qual se esforça por abater ou pescar de uma só vez, antes que os outros cheguem, o máximo que lhe for humanamente possível. Daí o desinteresse geral pelas sociedades esportivas e pelos métodos de conservação e repovoamento da fauna em áreas que sejam a todos acessíveis.

Impõe em relação da caça e pesca a mesma mentalidade imprevisível que imperou sempre entre o povo brasileiro em relação às matas virgens e às terras de cultura de café e algodão quando estas terras se esgotavam, eram abandonadas e os fazendeiros avançavam seriamente a dentro para destruir novas florestas e plantarem cafezais novos, agravando cada vez mais o problema crônico dos transportes e deixando para traz verdadeiros desertos de terras corroidas, às quais não se devolvera nunca, em forma de adubação racional, um tostão sequer dos milhares de milhões que dadi-vosamente haviam produzido.

Falar em adubação e conservação do solo àqueles fazendeiros egoístas, seria provocar-lhes sorrisos irônicos de superioridade complacente.

Para que gastar dinheiro com terras cansadas quando tinham ao alcance do machado e da caixa de fosforos alqueires incontáveis de matas virgens, cujo solo armazena ainda imensas reservas de humus que a natureza avaramente acumulara durante séculos.

Dessa forma se destruiu para sempre a fertilidade do Vale do Paraíba e todas reservas florestais do Estado de São Paulo que acabou perdendo em favor do Norte do Paraná a hegemonia do café.

Daqui a vinte ou trinta anos o Norte do Paraná será também um deserto de terras corroidas «cansadas» e os cafezais terão imigrado para os confins do Mato Grosso e Goiás de onde serão cada dia mais difíceis de transportar.

Pois a mesma mentalidade e as mesmas reações encontramos hoje de parte de uma grande maioria de caçadores e pescadores que leêm (se ainda as lerem) estas linhas. «Para que perder tempo com problemas de conservação e repovoamento, quando podemos

caçar ou pescar em Mato Grosso ou em Goiás.»

«Que proveito poderíamos tirar da fundação de Clube especializados de caça e pesca, quando somos livres para afundar no interior e em outros estados, caçar e pescar em qualquer época?»

«Que vantagem poderíamos tirar de um Clube para o melhoramento dessa ou daquela raça de cães, quando podemos importar nossos cachorros diretamente da Europa ou dos E.U.A. e causar com eles inveja aos amigos?»

Egoísmo, sei, simples egoísmo e miopia esportiva; mas hão de passar muitos anos antes que seja possível implantar no Brasil o espírito esportivo que se faz necessário para corrigir essa miopia e neutralizar esse egoísmo.

Até lá, será necessário luta, pregar no deserto, semear centenas de grãos sobre a rocha estéril para que outros tenham possibilidade de cair em terra fértil para medrar e centuplicar-se.

É necessário reunir sob a mesma bandeira todos os esportistas conscientes que já concordem em princípio com estas ideias; e é indispensável criar nos outros uma mentalidade nova, mais esportiva, menos egoista, que se harmonize melhor com o espírito associativo que deseja incutir...

(FAUNA - Dezembro - C. C. Gusmão)

A caça e a pesca desde os tempos remotos tem sido a um só tempo arte e ciência: Arte, porque exige manha, destreza, agilidade ou astúcia da parte de quem a pratica; Ciência, porque requer cuidados especiais e está condicionada a regras, princípios, leis e regulamentos que precisam ser consideradas, porque estão alicerçadas em bases biológicas comprovadas.

O Clube de Caça e Pesca surgiu, pois, no momento propício. A finalidade que ela irá desempenhar, está faltando no nosso Município. Possuímos um «Código de Caça e Pesca» que se não é perfeito, contém providências oportunas e medidas acertadas. Acredito mesmo que, com o

correr dos anos muita coisa terá que ser modificada. No entanto, a complexidade do assunto, em si, está a exigir que se divulguem informações detalhadas, sobre os direitos e deveres dos caçadores e pescadores. Se a codificação atual requer de um lado reparos de naturalistas e legisladores do outro, não prescinde da colaboração de quem quer, de boa vontade e sem espírito de malícia se disponha a cooperar para que o esporte cinegético seja elevado a altura que merece. Só assim será possível adotar medidas acertadas, tendentes a salvaguardar os interesses do patrimônio faunístico nacional.

Só assim se conseguirá desfazer o conceito de «Zamacois», segundo o qual o caçador e pescador nada mais é do que «Membro da sociedade destruidora dos animais».

Torna-se indispensável, pois, que se provoquem discussões e se travem debates em torno das transgressões e pontos omitidos ao «Código de Caça e Pesca» entrando-se em minúcias, das quais ele não poderia trair, em face mesmo da pressuposição de conhecimentos zoológicos que, na realidade o público não possui.

Alem disso, deveremos considerar, os vários acidentes com arma de caça; muitas vezes o jovem iniciado nos segredos da arte cinegética, mostra-se demasiado confiante e despreocupado, não levando em consideração medidas rudimentares de segurança individual e coletiva, de extrema importância. É comum até observarem-se pessoas que ignoram o correto funcionamento de uma arma de caça, desconhecendo até a munição que nela vai ser utilizada...

Ressaltar todo o valor do Clube, será desperdiçar elogios desnecessários. Ademais, a esse respeito penso como o grande Eça: «Quando se quer mostrar a beleza de um cristal, movendo-o muito com os dedos, quase sempre se finda por empanar-lhe a transferencia e o brilho...»

## Registro Civil

Irene P. Günther Oficial do Registro Civil do 1º Distrito da Comarca Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina

Brasil.

Faz saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se:

Editoral n. 3257, de 23-12-52.  
Egidio Bertolotti e Olandina Tomio

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, domiciliado e residente neste distrito, em Garibaldi, filho de Alberto Bertolotti e de Paulina Bertolotti.

Ela, brasileira solteira, domestica, domiciliada e residente neste distrito, em Garibaldi, filha de Francisco Paulo Tomio e de Christina Balloni.

Editoral n. 3258, de 29-12-52.

Vergundes Krause e Marta Thereza Doster

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Rio Branco, filho de Henrique Krause e de Helena Theis Krause.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Expedicionário Antônio Carlos Ferreira, filha de Frederico Doster e de Thereza Doster.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente editorial que será publicado pela imprensa e em cartório onde será atixado durante 15 dias. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais

IRENE PEDRI GÜNTHER  
Oficial

## Câmara Municipal

Ata da Reunião Ordinária de 9-12-1952

Aos nove dias do mês de Dezembro do ano de um mil novecentos e cinquenta e dois, pelas sete horas, na sala do Forum, no edifício da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, reunidos os vereadores: Kurt Herbert Hilbrecht, Mario Nicolini, Herbert Schneider, Adolfo A. Emmendoerfer, Frederico Curt A. Vasel, Otaviano Tissi e Alfredo Lange. Ausente o sr. Ney Franco, assumiu a presidência o sr. Kurt H. Hilbrecht, que ao constatar a presença de número legal, declarou aberta a sessão e ordenou ao sr. secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior, sendo a mesma depois de lida aprovada sem emenda pelo que passou a ser assinada pela Mesa. O Expediente constou de: Ofis. expedidos nrs. 212 e 213/52; Of. recebido do sr. Prefeito nr. 368/52 e 371/52; uma emenda Modificativa ao projeto-lei nr. 16, de autoria do snr. Alvim Seidel, enviada a Comissão de Finanças; uma circular e uma brochura da Assembleia Legislativa do Estado. Ninguém fez uso da palavra. Na hora destinada a Ordem do Dia foi rejeitado unanimemente, em última discussão, o projeto de lei nr. 8. Em 3a. e última discussão, foi aprovado, depois de devidamente discutido o projeto de lei nr. 9. Com a palavra o sr. Otaviano Tissi, requereu dispensa da ida do projeto de lei, acima mencionado, a Comissão de Redação para a Redação Final. Em votação foi o requerimento aprovado unanimemente. Foi aprovado em 2a. discussão o projeto de lei nr. 15. Depois de lido, discutido e aprovado o parecer da Comissão de Finanças, relativo ao Projeto de lei nr. 16, foi o dito projeto-lei aprovado em 1a. discussão. Referente a Indicação nr. 22, foi, depois de lido e discutido, aprovado o parecer da Comissão de Viação e Obras Públicas e em consequência rejeitada a Indicação. O parecer apresentado pela Comissão de Finanças, referente ao Requerimento nr. 24, requer seja consultado o Executivo municipal, a respeito das pretensões do requerente. Em votação foi o parecer aprovado unanimemente. Nada mais havendo a tratar, foi designado o dia 16 do corrente para a próxima sessão, com a Ordem do Dia seguinte: 3a. discussão do projeto de lei nr. 15; 2a. discussão do projeto de lei nr. 16; discussão do requerimento nr. 18. Findo o que foi encerrada a sessão a qual faltaram os vereadores: Ney Franco, Walter Jark, Alvim Seidel e Gerhard Roeder.

(ass) KURT H. HILBRECHT  
MARIO NICOLINI  
H. SCHNEIDER

Ata da Reunião Ordinária de 16-12-52

Aos dezesseis dias do mês de Dezembro do ano de 1952, pelas 7 horas, na sala do Forum, no edifício da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, reunidos os vereadores: Kurt H. Hilbrecht, Mario Nicolini, Herbert Schneider, Adolfo Antonio Emmendoerfer, Curt Vasel, Otaviano Tissi, Walter Jark e Alfredo Lange. Ausente o sr. Ney Franco, assumiu a presidência o sr. Kurt H. Hilbrecht, que ao constatar a presença de número legal, declarou aberta a sessão e ordenou ao sr. secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior, sendo a mesma depois de lida aprovada sem emenda pelo que passou a ser assinada pela Mesa. O Expediente constou de: Ofis. expedidos nrs. 214/52 e 215/52; Of. recebidos nrs. 375/52, 379/52, 380/52, do sr. Prefeito Municipal e uma lista da caixa benéfica do Sanatório Cocais do Estado de São Paulo. Parecer da Comissão de Finanças referente ao balancete do mês de Setembro, que após discutido foi aprovado por unanimidade. Livre a palavra usou da mesma o snr. vereador Mario Nicolini, que requereu constasse em ata dos trabalhos de hoje, um voto de louvor ao sr. D. Prefeito Municipal pelos bons serviços prestados no exercício de 1952, e que o mesmo fosse cientificado, depois de discutido, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Ordem do Dia: Na Ordem do Dia foi aprovado em 3a. e última discussão. Requerimento nr. 18, aprovado em 1a. discussão conforme o parecer da Comissão de Finanças. Requerimento nr. 24, aprovado em 2a. discussão o parecer da Comissão de Finanças, submetido a aprovação do plenário foram ambos aprovados por unanimidade. Livre a palavra, usou da mesma o sr. vereador Otaviano Tissi, requerendo nova sessão afim de encerrar os trabalhos Legislativos 1952. Ouvido o plenário foi aprovado unanimemente. Em tempo o sr. Tissi requereu nova sessão para o dia de hoje. Nada mais havendo a tratar o snr. Presidente convocou os Senhores vereadores, para última sessão do ano que se finda para discutir a Ordem do Dia que segue: Última discussão do Projeto lei nr. 16; discussão do Requerimento nr. 18 e discussão do Requerimento nr. 24. Findo o que, foi encerrada a sessão a qual faltaram os vereadores snrs. Ney Franco, Alvim Seidel e Gerhard Roeder.

(ass) KURT H. HILBRECHT  
MARIO NICOLINI  
H. SCHNEIDER

## CASA KOPMANN

Rua M. Deodoro da Fonseca N°. 192-200 — Jaraguá do Sul

BICICLETAS — MAQUINAS de COSTURA — RADIOS  
— Material Elétrico — Ferragens —

TINTAS — ESMALTES — VERNIZES  
PINCEIS — ESCOVAS — BROCHAS  
— E todos os pertences ao Ramo da Pintura —

— Distribuidor das tintas «TUCANO» —

O jornal de sua terra é o  
porta-voz das suas aspirações.

**Atenção Desportistas -**

Hoje às 16,30 no campo do Baependí, sensacional partida de Futebol entre C. A. Baependí X D. Pedro II, em disputa da Taça Willy G. Gessner.

**CORREIO DO PVO**

ANO XXXIII — JARAGUÁ DO SUL — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1953 — SANTA CATARINA — N. 1724

**Indústria e Comércio W. Weege S/A.**

Assembléia Geral Ordinária

**CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores sócios desta sociedade para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 14 de Fevereiro de 1953, às 15 horas, em Barra do Rio Cerro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Aprovação do Balanço e contas do exercício de 1952.

II — Eleição do novo Conselho Fiscal.

III — Assuntos de interesse da sociedade.

**NOTA:** Acham-se a disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Barra do Rio Cerro (Jaraguá do Sul, em 2 de Janeiro de 1953).

WOLFGANG WEEGE  
Presidente**LOCAIS**

(Continuação da 1a. página)

tes Satler, professor do Colégio São Paulo, da capital bandeirante.

Ao ilustre sacerdote os cumprimentos do «Correio do Povo».

**Felicitações ao "Correio do Povo"** Por motivo das festas de Natal e ano Novo, recebemos e agradecemos as mensagens de felicitações das seguintes pessoas e firmas:

Senador Dr. Carlos Gomes de Oliveira; Dep. Leoberto Leal e família, do Rio de Janeiro; Antonio M. Corrêa, da Barra do Rio Cerro; João Lyra e

Familia, de Guará-Mirim; União do Comércio e Indústria, de Joinville; Serviço de Informações e Intercâmbio Cultural, de São Paulo; Sociedade Desportiva "D. Pedro II"; Dos componentes do "Jazz Elite"; da Ind. Frigú Ltda. de Corupá; Hafermann & Cia. Ltda. "Farmacêutica Central"; Cortume "Jaraguá", de Arnoldo L. Schmitt; Torrefação e Moagem de Café "Bauer"; Dr. Murillo Barreto de Azevedo; Coleitoria Federal; Altino Pereira e Família; Alfredo Schwartz e Família e Celso Branco, de S. Francisco do Sul.

**Brindes** Recebemos e muito agradecemos a remessa das folhinhas das seguintes firmas: Cia Wetzel Industrial, de Joinville; Cia. Nacional de Seguros Ypiranga; da Torrefação e Moagem de Café "Bauer"; Companhia Internacional de Seguros; Posto de Gasolina e Consertos "Bayer", "Atlântica" Companhia Nacional de Seguros; Casa "Lothar Sonnenholz" e Ervino Brandenburg.

**Circo Irmãos Queirolo.** Está funcionando nesta cidade o Circo Irmãos Queirolo. Essa companhia circense é uma das mais completas que atualmente percorrem o Estado, já exibiu-se nesta cidade no ano de 1950 obtendo grandes sucessos pelo seu ótimo elenco de artistas e pelo extraordinário cômico que é CHIC-CHIC indubitavelmente uma das suas grandes atrações.

**Contrato de casamento.** Com a senhorita Dolores Kopmann, diléta filha do comerciante Henrique Kopmann e dona Eva Kopmann, contratou casamento, no dia 24 de Dezembro próximo passado, o jovem A. Platina Vieira, comerciário, residente nesta cidade.

Os cumprimentos do «Correio do Povo»:

— Em Joinville, com a senhorita Lutzi Herbst, filha do sr. Alvin Franz Herbst, contratou casamento, dia 24 de Dezembro, o jovem Arno Harger, atualmente residindo em Rio de Janeiro e filho do sr. Henrique Theodoro Harger, residente nesta cidade.

Aos noivos os parabens desta folha!

— Em Curitibanos, onde

**Decreto Nr. 27**

Abre crédito especial

Artur Müller, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, no uso das suas atribuições, decreta:

Art. 1. — Fica aberto por conta do excesso de arrecadação do corrente exercício, um crédito especial de Cinquenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$. 54.500,00), para pagamento de ABONO DE NATAL aos funcionários e empregados municipais, de conformidade com o que dispõe a Lei nr. 33, de 16 de Dezembro de 1952.

Art. 2. — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 22 de Dezembro de 1952.

Artur Müller, Prefeito Municipal  
Octacilio P. Ramos, Dir. do Dep. do Exp.  
Alzira M. Mathias, Escriturário «O»

reside, contratou, casamento, dia 25 de Dezembro, com a prendada senhorita Nair da Silva, filha do sr. João Leffer da Silva e Elza Leffer da Silva, o jovem José Luy, que, por muitos anos prestou seu valioso serviço, neste semanário.

Ao amigo José, e sua digna noiva vão os melhores votos de felicidades do Correio do Povo.

**Aniversários:** Fizeram anos ontem o sr. Leopoldo Fiedler, comerciante em Estrada Schroeder. Na mesma data a menina Arlete Schwedler, filha do sr. Frederico Schwedler. Ainda na mesma data o sr. Ricardo Buerger, industrial, em Estrada Iapo. cù.

— Ainda ontem, completou mais uma primavera a gentil senhorita Terezita Menegotto, filha do sr. Erwino Menegotto e de sua esposa, Da. Maria Kanzler Menegotto, industrial residente a Estrada Nova.

Transcorre hoje a data natalícia da sra. Paula Ferreira, viúva do sr. Julio Ferreira. Dia 6 a sra. Luiza Funke. Dia 7 passa a data natalícia do sr. Alberto Zimmerman, residente em Guará-Mirim.

— Dia 8, festejará mais uma data aniversária a exma. sra. Da. Maria Maes Nicoluzzi, viúva do saudoso falecido, sr. Lenô Nicoluzzi.

A todos os aniversariantes os cumprimentos do «Correio do Povo».

**Casamentos.** Realizou-se ontem na sala das audiências o seguinte casamento:

**Bicicletas** para Homens, Senhoras e Crianças, das famosas marcas DUERKOPP, PROS-DOCIMO, CENTRUM, ERLAN e SPORT V. S. encontrará na CASA REAL.

Waldemar Glogatzki com a sra. Natacha Lunelli.

**Febres**

— CURAM-SE RAPIDAMENTE COM —

**"Capsulas Antisesonicas Minancora"**

Em Todas as Boas Farmácias

É um produto dos Laboratórios MINANCORA

— Joinville — Sta. Catarina —

(Márca Registrada)

**0 sabão**  
**Virgem Especialidade**

da CIA. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville

não deve faltar em casa alguma!

